

Editorial

DOI: 10.3395/reciis.v7i3.849pt

Os artigos que compõem a presente edição da RECIIS discutem diferentes e complementares angulações e articulações entre informação, comunicação e tecnologias no campo da saúde testemunhando, mais uma vez, a fertilidade do Sistema Único de Saúde-SUS enquanto gerador de temas e desafios para a pesquisa e produção de conhecimento.

A temática dengue é compartilhada por dois artigos. No primeiro, **Assis, Schall e Pimenta** discutem as representações da doença presentes nos livros didáticos e em materiais impressos, configurando uma perspectiva de educação em saúde ainda muito centrada no modelo biomédico, com valorização do papel do médico e a quase negligência do território. **Corrêa, Barbosa e Serpa Filho**, em um segundo texto, apresentam e discutem como, em uma Unidade Básica de Saúde, uma estratégia de educação permanente tem o potencial de reconfigurar as relações entre o profissional, o serviço de saúde e a população, possibilitando melhorias no cuidado e ampliando as possibilidades de um aprendizado compartilhado com a população.

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) é a dimensão que aglutina três dos textos aqui publicados. **Paiva et al.** discutem, de forma complementar, o potencial da Realidade Virtual (RV) para a educação em saúde, agora com as vantagens de redução de custo, uso minoritário de cobaias e um ensino mais interativo e vivo. **Souza et al.** tomam o relato de um curso à distância sobre Saúde Bucal para defender que as plataformas tecnológicas têm o potencial de estimular a criação de um espaço de diálogo entre educador e educando, estimulando, aqui também, o aprendizado coletivo. Por fim, e na mesma linha de argumentação, **Hartt e Guimarães** discutem como as práticas de ativismo de associações de pacientes oncológicos, especialmente por meio das TICs, têm contribuído para uma perspectiva social na produção do conhecimento científico no campo.

A persistência do preconceito e do estigma em relação ao HIV/Aids é o foco da discussão de **Mesquita Filho e Libânio**, resultado de uma pesquisa com usuários em um Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA). Punição e castigo são ainda visões que acompanham os soropositivos e, segundo os autores, o aconselhamento, como processo de estímulo à autonomia e reinserção social ainda tem um longo caminho a percorrer para cumprir todo o seu potencial.

Quando o tema é o crack, **Lopes** discute como a mídia (jornais impressos nacionais) repercutiu a Ação Integrada Centro Legal, estratégia integrada da Prefeitura de São Paulo, do governo estadual e outros órgãos, com vistas a restaurar um território socialmente degradado, em meados de 2009. Quando usadas duas categorias temáticas para a análise das notícias, saúde pública e segurança pública, a autora aponta que a segunda superou a primeira, e o foco no embate político e na desarticulação das ações públicas deslocou a necessidade e importância de discutir o crack também como um desafio social.

Fechando a seção de artigos originais, **Leite e Silva** discutem a importância das estratégias de busca quando do acesso à informação em bases de dados bibliográficas referenciais. Tomando como exemplo uma busca em documentos de patentes, os autores apontam para a

necessidade do uso conjunto de linguagem natural e controlada para se alcançar maior precisão na recuperação da informação.

Na seção Pesquisa em Andamento, **Stacheski** discute a importância crescente das redes sociais digitais, especialmente como dispositivos ativadores da participação cidadã dos idosos, possibilitando-lhes maior engajamento nas questões públicas.

Na Seção Avanços Tecnológicos, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) reforçam a temática deste fascículo por meio de dois relatos. **Cabral e Duarte** apresentam o ManagerTools, uma aplicação para gestão de ativos médicos e hospitalares desenvolvida com recursos da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP. A interface web, a adaptabilidade entre domínios e a portabilidade são os grandes trunfos apresentados pela solução. **Santos et al.** relatam a criação de uma incubadora de cursos à distância desenvolvida com o objetivo de dar suporte a diversas iniciativas de educação formal e não-formal no campo da saúde. Flexibilidade e diversidade metodológica são características que podem, por certo, ampliar as possibilidades de um processo de educação integrado para o SUS.

Fecha este número a resenha de **Waleska de Araújo Aureliano**, sobre o documentário Quatro Heranças – Genética Médica Populacional, de Gabriel Faccini, que apresenta quatro projetos de pesquisa desenvolvidos por grupos de pesquisa dedicados à investigação em genética médica populacional no país e que integram a rede do Instituto de Genética Médica Populacional (INAGEMP) com sede no Rio Grande do Sul.